

CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO
INTERIOR PAULISTA S.A.

1^a. EMISSÃO SIMPLES DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE
FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2010.

Rio de Janeiro, 29 de Abril, 2011.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª. Emissão Simples de Debêntures da CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras Padronizadas – DFP, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA S.A.
- CNPJ/MF: 03.207.703/0001-83
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Francisco Leonardo Moura da Costa
- Atividades: a exploração da Malha Rodoviária de ligação entre os Municípios de Itapira, Mogi Mirim, Limeira, Piracicaba, Conchal, Araras, Rio Claro, Casa Branca, Porto Ferreira e São Carlos compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos Serviços Delegados, apoio na execução dos Serviços não Delegados, gestão e fiscalização dos Serviços Complementares, objeto do processo de licitação correspondente ao lote 6 (seis), do Programa de Concessões elaborado pelo Governo do Estado de São Paulo, de conformidade com o Edital de Licitação nº. DER 19/CIC/98, publicado pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo - DER/SP, e nos termos do Contrato de Concessão nº. 011/CR/2000, firmado com o DER/SP e subrogado à Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo – “ARTESP”, por força da Lei Complementar Estadual nº. 914/2002.

Características da Emissão

- Data de Emissão: 15/03/2010.
- Data de Vencimento: 15/03/2015.
- Banco Escriturador/Mandatário: Banco Bradesco S.A.
- Código CETIP/ISIN: IVIA11/BRVIADBS009
- Coordenador Líder: Banco Itaú BBA S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos obtidos pela Emissora por meio da integralização das Debêntures, após o pagamento das despesas e comissões da Oferta, serão destinados em sua totalidade

para o resgate antecipado das 49 notas promissórias comerciais da primeira emissão da Companhia, com vencimento em 29/04/2010.

- Tipo de Emissão: Emissão de debêntures, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real e garantias adicionais, para distribuição pública.

1. Eventual Omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia; Inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, Indicadores Econômicos, Financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa-

- ➔ Atividade Principal: 52.21-4-00 - Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados
- ➔ Situação da Empresa: Ativa
- ➔ Natureza do Controle Acionário: Aberto
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: Legislação Societária

- Situação Financeira-

INDICADORES	2009	2010	
RENTABILIDADE DO ATIVO (Lucro Líquido / Ativo Total)	12,20%	9,09%	Este índice determina a eficiência global da administração quanto à obtenção de lucros com seus ativos disponíveis
PARTICIPAÇÃO DE TERCEIROS (Passivo Circulante + ELP) / Ativo Total	76,81%	78,85%	Este índice verifica a quantidade de recursos de terceiros no Ativo Total da empresa
LIQUIDEZ CORRENTE (Ativo Circulante / Passivo Circulante)	0,1834	2,4311	Este índice verifica quanto a sociedade possui de recursos para cada R\$1,00 de endividamento de curto prazo.
LIQUIDEZ IMEDIATA (Disponibilidade + A. Financeiras) / PC	0,0963	2,0368	O índice de liquidez imediata procura verificar quanto a sociedade possui de recursos imediatos para cada R\$1,00 de endividamento de curto prazo.
LIQUIDEZ GERAL (AC + RLP) / (PC + ELP)	0,5885	0,8005	Este índice verifica a capacidade geral de pagamento da empresa para suas dívidas de curto e longo prazo, demonstrando a capacidade da empresa em honrar com todos os passivos em caso de liquidação.

- Estrutura de Capitais-

A companhia apresentou uma variação do índice de Empréstimos sobre o Patrimônio Líquido de 2,49 em 2009 para 3,12 em 2010. O Índice de Recursos de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido variou de 3,31 em 2009 para 3,73 em 2010. O Grau de Imobilização em relação ao Patrimônio Líquido não teve variação ficou em 0,01 de 2009 para 2010. A empresa apresentou no seu Exigível de Longo Prazo um aumento de 811,29% de 2009 para 2010 e uma queda de 63,45% de 2009 para 2010 no Passivo Circulante.

- Resultados-

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, anexas nas últimas folhas deste Relatório, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:

(Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE EM (R\$):

JUROS

15/06/2010 = 25,680453

15/09/2010 = 29,856782

15/12/2010 = 28,939233

VALOR NOMINAL UNITÁRIO: 1.000,000000
ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL UNITÁRIO: NÃO HÁ
REMUNERAÇÃO: DI + 1,5% a.a.
POSIÇÃO DO ATIVO:
QUANTIDADE EM CIRCULAÇÃO: 307.947
QUANTIDADE EM TESOURARIA: 0
QUANTIDADE TOTAL: 307.947

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora:

(Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: Não Houve;
 - Amortização: Não houve;
 - Conversão: Não há;
 - Repactuação: Não há;
 - Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: Houve de acordo com a tabela constante do item 4.
 - Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: Não houve;
6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com a declaração da Emissora, os recursos foram utilizados de acordo com o previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras Obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices financeiros descritos no item 4.13.1, alínea "dd" da Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas pela Emissora na Escritura de Emissão.



Covenants Financeiros 4T10

Concessionárias	EBITDA (12 Meses)	Ônus Fixo Pago	(1)		EBITDA Ajustado - Ônus Fixo Pago	Dívida Bruta	Caixa e Equivalentes de Caixa	Aplicações Financeiras Vinculadas CP	Aplicações Financeiras Vinculadas LP	Dívida Líquida	Grau de Alavancagem (<= 3,50)
			Provisão Para Manutenção (Ajuste IFRS)								
Intervias	160.444	-5.443	31.144		186.145	617.098	301.983	16.995	196	297.924	1,60

Concessionárias	FCAO	(1)		Caixa e Equivalentes de Caixa	Aplicações Financeiras Vinculadas CP	Aplicações Financeiras Vinculadas LP	FCAO + Caixas e Aplicações	Dívida de Curto Prazo	ICSD (>= 1,20)
		Pag. de Manutenção (Ajuste IFRS)							
Intervias	119.327	49.590		301.983	16.995	196	488.091	96.972	5,03

(1): Os cálculos dos covenants foram ajustado em função da adoção do IFRS. Estes ajustes permitem apresentar os covenants como foram pensados no momento da emissão.

Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie com garantia real.

O valor total da dívida da Emissora representada pelas Debêntures, na Data de Emissão, acrescido da Remuneração e dos encargos moratórios aplicáveis, bem como das demais obrigações pecuniárias previstas na Escritura de Emissão é garantido por: (i) Penhor de ações da Emissora, na forma prevista no item 4.16.1 da Escritura de Emissão; (ii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios decorrentes da exploração das Praças de Pedágio, na forma prevista no item 4.16.2 da Escritura de Emissão; e (iii) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios de Indenização, na forma prevista no item 4.16.3 da Escritura de Emissão.

De acordo com a declaração prestada pela Emissora, as garantias prestadas nesta Emissão permanecem perfeitamente suficientes e exequíveis, tal como foram constituídas, outorgadas e/ou emitidas.

10. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Não aplicável

11. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto a CVM Comissão de Valores Imobiliários.

12. Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário: (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea "b" da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado Consolidado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1:

<u>ATIVOS</u>	Nota <u>explicativa</u>	31.12.2010	31.12.2009	01.01.2009
			(Reapresentado)	
CIRCULANTES				
Caixa e equivalentes de caixa	6	301.983	41.270	24.896
Contas a receber	7	14.115	11.558	10.004
Contas a receber - partes relacionadas	16	44.691	24.312	-
Estoques		709	270	266
Despesas antecipadas		530	725	480
Impostos a recuperar	9	1.290	145	110
Aplicações financeiras vinculadas	13	16.995	-	-
Outros créditos		414	293	404
Total dos ativos circulantes		380.727	78.573	36.160
NÃO CIRCULANTES				
Aplicações financeiras vinculadas	13	196	58	21
Contas a receber - partes relacionadas	16	197.000	197.000	201.801
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	11.535	13.954	22.947
Imobilizado	10	1.094	1.069	1.041
Intangível	11	343.306	349.959	347.375
Total dos ativos não circulantes		553.131	562.040	573.185
TOTAL DOS ATIVOS		933.858	640.613	609.345

<u>PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>explicativa</u>	<u>31.12.2010</u>	<u>31.12.2009</u>	<u>01.01.2009</u>
			(Reapresentado)	
CIRCULANTES				
Empréstimos e financiamentos	12	2.510	363.116	14.321
Debêntures	13	94.462	-	-
Fornecedores		5.119	2.394	2.704
Fornecedores - partes relacionadas	16	1.482	940	630
Obrigações sociais		3.332	3.185	3.309
Obrigações fiscais	14	10.317	9.153	5.811
Outras contas a pagar		2.423	-	-
Provisões diversas - partes relacionadas		-	-	10.019
Cauções contratuais	15	1.505	1.648	1.547
Credores pela concessão	17	6.425	5.896	5.852
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	18.1	2.983	2.823	1.828
Provisão para manutenção em rodovias	18.2	10.230	29.844	17.756
Provisão para investimentos em rodovias	18.2		2.897	
Dividendos propostos	16	15.816	6.560	3.602
Total dos passivos circulantes		156.604	428.456	67.379
NÃO CIRCULANTES				
Empréstimos e financiamentos	12	4.707	7.163	346.440
Debêntures	13	515.419		
Credores pela concessão	17	37.461	36.965	40.821
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	10.714	8.171	7.411
Outras contas a pagar		383	337	320
Provisão para manutenção em rodovias	18.2	10.469	10.388	29.365
Provisão para investimentos em rodovias	18.2	627	598	5.709
Total dos passivos não circulantes		579.780	63.622	430.066
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social subscrito	19	108.710	108.710	108.710
Capital social a integralizar		(558)	(558)	(558)
Capital social integralizado		108.152	108.152	108.152
Reservas de lucros		89.322	40.383	3.748
Total do patrimônio líquido		197.474	148.535	111.900
TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		933.858	640.613	609.345

Anexo 2:
**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido do exercício por ação)**

	Nota explicativa	31.12.2010	31.12.2009 (Reapresentado)
RECEITA	(22)	269.001	239.826
CUSTOS DOS SERVIÇOS	(23)	(105.788)	(86.150)
LUCRO BRUTO		163.213	153.676
Despesas administrativas	(23)	(17.264)	(16.507)
Remuneração da administração		(708)	(609)
Despesas tributárias		(115)	(57)
Outras receitas operacionais, líquidas		577	156
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS		145.703	136.659
Receitas financeiras	(24)	35.164	25.345
Despesas financeiras	(24)	(55.045)	(48.086)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		125.822	113.918
Imposto de renda e contribuição social - Correntes	(25)	(36.002)	(25.985)
Imposto de renda e contribuição social - Diferidos	(25)	(4.962)	(9.752)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		84.858	78.181
LUCRO POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO		19,64	18,09

(*) Não há resultados abrangentes no exercício corrente e no exercício anterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Acionistas da
Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A.
Araras - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

"Deloitte" refere-se à sociedade limitada estabelecida no Reino Unido "Deloitte Touche Tohmatsu Limited" e sua rede de firmas-membro, cada qual constituindo uma pessoa jurídica independente. Acesse www.deloitte.com/about para uma descrição detalhada da estrutura jurídica de Deloitte Touche Tohmatsu Limited e de suas firmas-membro.

© 2011 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.

Deloitte Touche Tohmatsu


OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Campinas, 24 de março de 2011


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Helio Wetichen
Contador
CRC nº 1 SP 130122/O-0